



riores notava-se sempre um raio de esperança, que fortalecia a humanidade, e fazia-a acreditar em seu progresso moral e político.

Hoje, todos os primeiros symptomas, nos dão a presentir que seria sem base qualquer veleidade de melhoramento.

Najordem moral a decadência dos costumes publicos, é espantosa; ou nos negócios relativos ao conflito entre a Igreja e o Estado, ou na ordem política, havemos chegado à mais triste das situações.

Um Bispo resume em si toda a religião, mas quanto planeja.

Um Ministro resume em si toda a política, e considerando este Brazil um bon camello de carga, levá-lo pelos desertos de sua ambição e ganância, de sua venalidade e corrupção, nos encontras o mais ligeiro obstáculo.

O Império marcha, para onde... não sabem. Conhece-se o que o chefe do Estado persigue o mundo, e suas astúcias prolongadas são a prova matemática de que, sem elle, o Brasil segue seu curso. Felicitar o povo, isso é dado sómente ao Rei, quando a Europa, pelo seu imenso valor, assim dizem os autores.

O facto das viagens demonstra que qualquer Regente, ou qualquer Duque, embora de coroa invicta, mas não de saber, pode dirigir perfeitamente bem a terra descoberta por Pedro Alves Cabral. Tanto é verdade que a terra sul-americana pôde seguir seu destino, —sem capitais primitivas que a comandem.

— Não é só a ausencia do Rei, que é indiferente, e não prejudica os interesses nacionais, e menos embarraca a prosperidade da patria.

Não é uma Regente — não proclamada como tal — e guida por um velho militar, — que jamais retardaria o progresso social do Império do Brasil.

O mecanismo do nosso regimen representativo está tão aperfeiçoado e consolidado, que também podemos dispor em causas legislativas, temporária e vitalícia.

O anjo ultimo deu o escandaloso e aulas exemplo de não reunir-se o parlamento.

Nada importa, nenhuma sensação causou essa estrondosa violação do pacto fundamental.

Os ministros de estado — esses desfazidos actores das mais ridículas comedias mundanas —, perpetuaram no poder o seu partido, com o falsoamento da lei eleitoral, convencendo a. Ninguém que não temos memória e memoria passa ser representados no parlamento: disseram que só havia no país um partido, e assim será reconhecido! Tudo abaixo a cabeça!

A foice da imprensa, e até a cobiçaria dos brasileiros, diante do despotismo desbragado que esmagou as liberdades públicas, são outros sinais evidentes do valor do nosso regimen, e dos nossos costumes.

Tudo atesta, que a visita do anno

de 1877 chega-nos com phisionomia carranca, sem o característico risso que revela esperanças.

Não cremos na ação do poder, senão para o mal, para o nosso atraso: se os brasileiros querem melhorar, confiem unicamente em sua iniciativa, e rejam como sabem, e como devem reagir os povos livres.

(Da Província.)

## CHRONICA

As respostas que nos dão o Conservador, e as defensas que produz dos actos da administração, ou de seus amigos, quando não primão pelo desparate, recomendam-se pela inconsequencia, ou pela contradição.

Assim é que pretendem a folha oficial justificar o contrato para a impressão do relatório do ex-presidente Taunay, com a typographia do *Despedidor*, assignado com absoluto desprezo das diversas leis provincias, dizendo que a publicação de editaes não produzia effeito porque não apareceriam concorrentes, além do contractor, como se a lei abrisse semelhante exceção.

Não satisfez ainda com o *caliso* argumento, o Conservador confundiu coisas muito distintas, trazendo seu apoio o contrato dos estudos para a construção da estrada de Lages.

Se os collegas estivessem mais familiarizados com a legislacão provincial, sabiam que a lei que autorou o alludido contrato determinou *nominativamente* a pessoa do contractor, — que o ex-presidente Bandeira de Mello observou religiosamente o regulamento, poie que este falla em hypotheca *on fanga idonea* que aliás foi prestada, antes da entrega da primeira prestação, sendo assignado o respectivo termo de fiança por tres firmas socias de importantes casas commerciaes da praça.

Vêem os collegas que o nosso distinto amigo Dr. Ramalho nada obteve, nem pretende obter do Dr. Bandeira de Mello, e que o orgão do seu partido afirmando o que afirmou desvia-se da verdade, ou pelo menos procede de má fé; o que não assenta em folha oficial.

Accresce que, si se tivesse dado a dispensa de editaes e da *hypotheca* especializada, favor que os collegas bem qualificaram de *escandaloso*, assim como nós, devia então o Conservador guardar silencio nem agora aproveitá-lo para com um abuso justificar outro abuso.

Em toda a argumentação relativa ao assumpto de que nos ocupamos, o que sobremodo admira é que o journal oficial, atribuindo-nos intenções malignas chama de *questionável* que em caso algum pôde prejudicar os interesses da província a infraqção de leis vigentes.

Visto o precedente pôde o Sr. Dr. José Bento governar independente

desses *calismos* que enchem as prateleiras dos archivos, com o título de collecção de leis provincias.

Venceu o risonho conego.

S. Revdm. coubiu com a sua milonga batina o seu candidato à Mesa das Rendas da Laguna, e apesar de ser liberal o seu afilhado, conseguiu-lhe a nomeação, a despeito da oposição do director conservador e da concorrencia do que era protegido pelo Director da Fazenda Provincial. A corda quebrou pelo lado mais fraco.

Acete o Sr. conego os nossos parabens por esse seu triunho, e volte suas piedosas vistos, abrindo ao mesmo tempo os cordões de sua repleta bolsa, para os typographos do orgão liberal.

Que venham os reverendos cabres a suavizar os amargos effeitos dos cinco meses de honorários atrassados.

Mas, falem serio, por lá andará a escripturação em dia?

A camara municipal da Laguna acaba de negar juramento ao primeiro juiz de paz da parochia da cidade e nosso correligionario e amigo Sr. Americo Antônio da Costa, que para esse acto se apresentou no dia 10 do passado, em sessão da camara, acompanhado do 3º e 4º juizes de paz, seus companheiros.

Tomando por pretexto um officio que dias antes lhe dirigira o Sr. Costa, a camara considerou-o dispensado do lugar; e temendo que o atentado não se consumasse pela apresentação do prejudicado logo que tivesse noticias da arbitrariedade excusa que lhe fôra concedida, tratou de apressar o juramento do primeiro suplemente, como si nenhuma expediente pudesse privar do lugar ao primeiro juiz de paz!

No dia 10 ao abrigo-se a sessão da camara era presente o primeiro juiz de paz, mas n'essa mesma sessão, antes de abrigo-se, já havia o primeiro suplemento prestado juramento. Estes abusos não se commentam; limitamo-nos a chamar para elles a attenção do Sr. D. Araújo.

## SECCAO GERAL

### NOTICLARIO

Do Rio de Janeiro chegou hontem o paquete *Rio Grande* que foi portador de jornaes até 27 do passado.

Abaixo publicamos a carta do nosso correspondente para qual chamamos a attenção de nossos leitores.

Por telegramma recebido da corte abe-se ter havido promoção no exercito, sendo promovido a alferes o 1.º cadete 1.º sargento Cardoso, filho do major Fernando Antonio Cardoso.

Damos os parabens ao promovido.

No dia 1 chegou do sul o paquete *Ceará*, trazendo jornaes do Rio Grande até 30 do passado.

No Rio Grande continua a seca a flagellar toda a campanha.

Recebemos o numero 73 do *Novo Mundo*, interessante periodico que se publica em Nova York.

Este numero traz interessantes artigos e bellissimas gravuras, destacando a nomeação, a despeito da oposição do director conservador e da concorrencia do que era protegido pelo Director da Fazenda Provincial. A corda quebrou pelo lado mais fraco.

A recomendação é que sejamos dessecessários, porque elle existe já sete annos de existencia, tendo sempre suportado seu apparecimento em todo o prazer.

### INTERIOR

Corte, 27 de Janeiro de 1877.

Continua a camara dos deputados na gloriosa tarefa das depurações; o simples facto de ser liberal o candidato é suficiente para acceder as iras dos empreiteiros que o Empaço de hora reuniu na casa da antiga cadeira selha. Apesar, porém, de toda a pressão exercida sobre a maioria que sustenta a actual encabeçada administracão, o illustre conselheiro Marim Francisco conseguiu na sessão de 27 do corrente um esplêndido triunfo, sendo reconhecido deputado pela província de S. Paulo.

O Sr. Bitencourt Cetina, que juro ignorar toda a importancia da elevada posição de representante da nação, foi um dos poucos que votou pelo excluido do prestimoso chef liberal.

E' sempre assim; desprezando a bella occasião de mostrar um pouco de independencia de carácter, esse senhor, não trepidou em representar o mais triste papal, obedecendo cabebalha e resignado á ordens que lhe foram intimadas.

Compre, zo entanto, declarar que o Sr. Luz votou conscientemente, reconhecendo a justica da causa liberal.

Honra lhe seja feita!

— O club liberal, no intento de desportar no povo o entusiasmo de outr' ora, resolveu mandar fazer grandes meetings populares. Em breve terão elles lugar.

E' para desejar que as províncias seguindo o patriótico exemplo, procurem reviver o espírito público a fim pelo grandioso porvir de nossa patria, que os gaúchos políticos tentão amortecer.

Por decreto de 23 forçou emitidas 30.000 apólices da dívida publica.

Esse emissão que segundo consta, tem por fim satisfazer compromissos das despesas ordinarias, é mais uma triste prova do deploravel estado de nossas finanças.

— Um facto importante e que assaz

characteriza esta já tanto desmoronada situação, teve lugar na sessão de 26 de januaria desse intento.

Sendo o Sr. Amédeo Monteiro nomeado para servir em uma das comunidades de interior, recusou-se a encargo; consultada a camara, negou-lhe a dispensa.

O illudido intendente, despeitado por tal resolução, decidiu com maior desplante: *prospera prospera, mas que estou dispensado fique meu bens*.

Sendo, porém, essa circunstancia de menor importância, o intendente Afonso Celso, *prospera prospera*, não se importa para que o intendente permaneça no cargo.

Le recorda mais tarde o intendente de humana que procurou combinar para celebrar a festa das depurações; o simples facto de ser liberal o candidato é suficiente para acceder às iras dos empreiteiros que o Empaço de hora reuniu na casa da antiga cadeira selha. Apesar, porém, de toda a pressão exercida sobre a maioria que sustenta a actual encabeçada administracão, o illustre conselheiro Marim Francisco conseguiu na sessão de 27 do corrente um esplêndido triunfo, sendo reconhecido deputado pela província de S. Paulo.

O Sr. Bitencourt Cetina, que juro ignorar toda a importancia da elevada posição de representante da nação, foi um dos poucos que votou pelo excluido do prestimoso chef liberal.

E' sempre assim; desprezando a bella occasião de mostrar um pouco de independencia de carácter, esse senhor, não trepidou em representar o mais triste papal, obedecendo cabebalha e resignado á ordens que lhe foram intimadas.

Compre, zo entanto, declarar que o Sr. Luz votou conscientemente, reconhecendo a justica da causa liberal.

Honra lhe seja feita!

— O club liberal, no intento de desportar no povo o entusiasmo de outr' ora, resolveu mandar fazer grande meetings populares. Em breve terão elles lugar.

E' para desejar que as províncias seguindo o patriótico exemplo, procurem reviver o espírito público a fim pelo grandioso porvir de nossa patria, que os gaúchos políticos tentão amortecer.

Por decreto de 23 forçou emitidas 30.000 apólices da dívida publica.

Esse emissão que segundo consta, tem por fim satisfazer compromissos das despesas ordinarias, é mais uma triste prova do deploravel estado de nossas finanças.

— Um facto importante e que assaz



